



APRESENTAÇÃO

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) lança a revista Scias – Direitos Humanos e Educação no ano em que celebramos os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). A declaração proclamou que todos são iguais perante a lei e que todo ser humano porta uma dignidade que o faz diferente e especial em relação a outros seres vivos, inspirando dezenas de constituições.

Há 70 anos, um de cada três seres humanos vivia em países colonizados por potências imperialistas. Havia milhões de pessoas escravizadas. Na maior parte do mundo, a mulher não tinha sequer o direito a votar e ser votada. Criança não era reconhecida como sujeito de direito. A tortura estava naturalizada. O preconceito, a discriminação em razão da cor da pele, gênero, raça, etnia, idade, deficiência, origem nacional não eram sancionadas. O mundo saía da guerra mais destrutiva da História e sob ameaça de hecatombe nuclear.

Nesse ano de 2018, celebramos os 30 anos da Constituição Brasileira construída a partir de um pacto democrático após 21 anos de ditadura. Ela incorporou os direitos e deveres da Declaração Universal.

Em 2018 celebram-se também os 130 anos da Abolição da escravatura, mesmo sem assegurar os direitos à educação, saúde, trabalho decente, terra, moradia, cessou a humilhação e a negação da própria dignidade basilar a milhões de pessoas.

Ter a Declaração Universal dos Direitos Humanos como um farol para a Humanidade; ter uma constituição que iguala a todos em direitos; ter havido a abolição trouxe a civilização brasileira a um novo patamar. Permite a exigibilidade dos direitos. Permite que a partir da participação social dos explorados, humilhados e ofendidos se possa arrombar portas e muros, ir aos governos, tribunais e parlamentos exigir a implementação de direitos assegurados.

A História mostra que não há conquistas definitivas, que há avanços e retrocessos, que a luta pela efetivação dos direitos humanos não tem ponto de chegada. É permanente e continuada.

A Universidade remete à Universalidade dos direitos. A UEMG nasceu para ser acolhedora das diferenças, da não discriminação, da promoção dos direitos humanos de todos e todas.

Tem estreita parceria com a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (Sedpac). Essa revista chega à boa hora, com uma mensagem de paz e respeito às diferenças e estimulando a participação por meio do conhecimento crítico.

Nilmário Miranda

17 de dezembro de 2018.